



TESTE DOS CONTOS DE FADAS: ESTUDOS DE VALIDADE

Francine Bossardi (CNPq), Katherine Flach (PIBIC/CNPq), Laura Potrich (FAPERGS), Vivian Roxo Borges (Doutora em Psicologia Clínica) e Blanca Susana Guevara Werlang (Orientadora)

Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

Este estudo integra um projeto maior que visa a Adaptação Brasileira do Teste dos Contos de Fadas (TCF). O objetivo aqui é verificar evidências de validade com base na estrutura interna (análise fatorial) e na relação com outras variáveis externas (critério). O TCF é um instrumento projetivo organizado na Grécia, destina-se a crianças com idades entre 6 a 11 anos. É composto por 21 desenhos de personagens, agrupados em 7 séries com 3 desenhos cada. Os personagens são oriundos de contos de fadas populares. Até o momento foi possível estruturar uma amostra de 482 crianças. As da população geral freqüentavam escolas públicas/privadas e as do grupo clínico foram provenientes de instituições de saúde e proteção infantil: 30/diagnóstico de Diabetes Mellitus, 28/Transtorno Depressivo, 23/Transtorno de Conduta, 31/TDAH, 23/Transtornos da Aprendizagem e 32/vítimas de abuso sexual intrafamiliar. Os instrumentos foram: Ficha de Dados Sócio-demográficos, Teste Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, CBCL (para a amostra clínica) e TCF. A administração dos instrumentos foi individual nas escolas ou instituições de saúde/proteção infantil. As informações foram organizadas em banco de dados, no programa estatístico SPSS, versão 17. Após a administração do TCF, todos os protocolos foram analisados/classificados com base nas 30 variáveis do Sistema de Categorização de Respostas. Até o momento foi possível fazer os primeiros cálculos para identificar evidência de validade/estrutura interna/análise fatorial exploratória (por componentes principais e rotação varimax) das respostas dadas ao teste. Obteve-se primeiramente soluções fatoriais com 5 a 10 fatores. Após analisadas a solução com 7 fatores mostrou-se a mais pertinente em termos de intercorrelações de variáveis e com características psicométricas adequadas, explicando 25% da variância total. Como regra para a inclusão das variáveis nos fatores foi determinado que apresentariam no mínimo 0,3 de

carga fatorial. Não houve ocorrência de variáveis com cargas fatoriais acima da linha de corte. Os fatores: Fator 1 (Ansiedade); Fator 2 (Necessidade de Afeto/Aspectos Depressivos); Fator 3 (Necessidade de Proteção frente ao Dano); Fator 4 (Insegurança/Afirmação); Fator 5 (Necessidades Concretas); Fator 6 (Agressão e Defesa) e Fator 7 (Ambivalência). O TCF dispõe de qualidades psicométricas de validade/estrutura interna e é um teste psicanalítico promissor para compreender aspectos dinâmicos da personalidade de crianças.